



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENERG

Data: 13 de julho de 2004
Local: Centro de Convenções do Hotel Blue Tree Park
Trecho 01-Conj. 1B – Bloco C – Brasília
Horário: 14:30 às 19:00 horas

1. PRESENTES

1.1 Membros Titulares do Comitê Gestor

Milton Coelho da Silva Neto (Presidente)	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Dilton da Conti Oliveira	MME
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto	Agência FINEP
Paulo Roberto de Godoy Pereira	Setor empresarial - ABDIB

1.2 Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT
Aurélio Calheiros de Melo Júnior	ANEEL
Carlos Alberto Pittaluga Niederaurer	CNPq
Carlos Alberto Ribeiro Avellar	ABRADEE
Clotilde Paião Correia de Sousa	MCT
Eduardo Soriano Lousada	MCT
Eloiza Thompson	MCT
José Carlos Gomes Costa	ANP
José Raimundo Braga Coelho	UFPE - Comunidade Científica
Laércio de Sequeira	FINEP
Maria Aparecida Stalivieri Neves	FINEP
Marlon José de Lima	CNPq
Marcelo Lopez	MCT
Ralph Lima Terra	ABDIB - Setor Empresarial

2. PAUTA DA REUNIÃO

- **Análise e deliberação sobre as ações a serem implementadas em 2004;**
- **Outros assuntos.**

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 Abertura

Cumprimentando os presentes, o Presidente, Dr. Milton Coelho, informou que esta seria a segunda reunião de 2004, do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia. Aberta a reunião, fez um manifesto de pesar ao Diretor do CNPq, professor José Roberto Leite, que faleceu no dia 11 de junho próximo passado. Em seguida, solicitou constar em ata homenagem póstuma em reconhecimento às contribuições prestadas ao Fundo de Energia e ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

3.2 Análise e deliberação sobre as ações a serem implementadas em 2004

Dando prosseguimento à reunião, o Presidente, Dr. Milton Coelho, informou sobre as duas reuniões anteriores (3.06.04 e 8.06.04) em que se discutiram e se apresentaram as ações que o Comitê Gestor julgou prioritárias para serem aprovadas nesta reunião. Em seguida, fez uma breve explanação sobre a reunião havida com o Comitê de Coordenação, na qual se definiram os Programas de Ações Transversais, enfatizando, a contribuição dos Fundos Setoriais na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. Outro informe dado foi sobre a ação conjunta entre os Ministérios do Planejamento, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, onde foram traçadas algumas linhas e diretrizes, assunto de debate e deliberação nesta reunião. Prosseguindo, falou da importância de esclarecer as diretrizes que foram norteadoras das ações propostas, informou também da possibilidade do descontingenciamento dos recursos dos Fundos Setoriais para o próximo ano. Após os esclarecimentos gerais sobre a Política Industrial, procedeu-se ao cumprimento da agenda proposta. O Presidente, apresentou, um quadro (vide anexo I) de proposta para o plano de investimento para ações transversais voltadas para a Política Industrial (50% do orçamento disponível para cada Fundo). Sugerindo discutir ponto a ponto, e para que se pudesse ter maior liberdade para vincular a aplicação dos recursos às atividades próprias do Fundo, o Presidente propôs alocar o valor zero em algumas ações. Antes de iniciar as discussões, e para auxiliar o debate, solicitou aos membros que acompanhassem as ações juntamente com as ementas. Iniciando pela primeira ação (*Recursos Humanos*), procedeu à leitura da ementa, ressaltando que esta ação já havia sido aprovada pelo conselho nacional de desenvolvimento industrial no âmbito da política de software, devendo agora ser estendida a todas as áreas da política industrial, tecnológica e de comércio exterior. Foram solicitados alguns esclarecimentos sobre os percentuais distribuídos nas ações propostas. Em resposta aos questionamentos feitos, o Dr. Aldo Pinheiro (MCT) esclareceu que a distribuição baseou-se no resultado de uma série de negociações com a área técnica do governo, sendo fruto de uma análise aprofundada da realidade de cada Comitê Gestor especificamente. Ainda com referência aos Recursos Humanos, o Dr. Ralph (ABDIB) afirmou que a indústria vê de forma muito positiva essa ação, pois permite avaliar a relação custo/benefício para a indústria como um todo. Aprovada a ação, passou-se para o segundo tópico, que objetiva a *Criação de um Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial (Micro e Nanotecnologia)*. Não foi citada a indicação de recursos. Ficou esclarecido que essa ação havia sido proposta para ser implementada com recursos do Fundo Verde Amarelo. Em seguida, abordou-se a terceira ação: o *Inventário Tecnológico da Rede Brasil de Tecnologia*. O Presidente explicou que o valor sugerido para essa ação nas reuniões anteriores era de R\$ 1,9 milhão. Uma nova proposta, entretanto, sugeria acrescentar os quatro milhões anteriormente aprovados para a Rede Brasil de Tecnologia, totalizando R\$ 5.9 milhões para essa ação. Ressaltou-se, porém, que o instrumento deverá trazer explicitamente o montante que será alocado para a Rede Brasil e o que será alocado para Inventário Tecnológico. O Dr. Carlos Avellar (ABRADEE) chamou atenção para o fato de que ainda não se conhece a capacitação tecnológica do setor elétrico, sendo fundamental, portanto, priorizar uma ação como essa. Solicitando a palavra, o Dr. Marcelo Lopez (MCT- Rede Brasil) explanou sobre algumas ações desenvolvidas em parceria com o Ministério de Minas e Energia e do objetivo principal da RBT, que é o Projeto Universidade-Empresa para desenvolvimento de produtos e processos induzidos. Finalizando, comentou os acordos de cooperação técnica entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério de Minas e Energia. Falou também do subsídio de P&D colocado pelos recursos do Fundo para a indústria nacional. Foi aprovado para o Inventário Tecnológico o valor de R\$ 1.9 milhão para este ano, e R\$ 2.1 milhões para o ano de 2005. Prosseguindo, o Presidente apresentou a proposta de ação para o *Laboratório de Metrologia Química*, para montagem de um

laboratório no INMETRO, no valor de R\$ 1.3 milhão. O Presidente lembrou que esta ação foi assunto debatido e discutido na reunião anterior pelo Comitê Gestor, com manifestações contrárias à aplicação de recursos no INMETRO. Com base nesta prerrogativa, o Comitê decidiu não aplicar recursos este ano no laboratório de bioquímica. Após informar o valor definido na proposta original para ação do *Novo Laboratório de Metrologia de Materiais* (R\$ 1.9 milhão), o Presidente anunciou a sugestão de não aplicar recursos este ano. Não tendo nenhuma posição contrária, a preposição foi aprovada. Seguindo para a sexta ação, *Tecnologia da Informação para Meteorologia e Recursos Hídricos*, o Presidente apresentou a ementa e a colocou em discussão, tendo sido aprovada sem restrições. A seguir foi apresentado o *Programa Nacional de Qualificação e Modernização de Institutos e Centros Tecnológicos*, ação aprovada por unanimidade. Para o *Programa Nacional de Incubadoras e Parques Tecnológicos*, a estimativa de aplicação de recursos foi de R\$ 1.3 milhão (assunto debatido nas reuniões passadas e pré-aprovado). O Presidente leu a ementa da ação dos *Investimentos de Ciência e Tecnologia na Amazônia*, ressaltando a importância desse investimento para o atendimento às prioridades do governo no tocante à formação e fixação de recursos humanos, bem como para o desenvolvimento de pesquisa e tecnologias na Região Amazônica. Sem maiores considerações, a proposta foi aprovada. Passou-se, então, para a leitura da ementa e colocou-se em discussão a proposta de alocar R\$ 3.0 milhões para a ação de *Cooperação Tecnológica, Institutos, Centros Tecnológicos e Empresas*. Proposta aprovada, passou-se para a ação referente ao *Desenvolvimento de Software*. Após vários questionamentos, foi solicitado que se registrasse em ata que o desenvolvimento de software no setor elétrico foi contemplado por outras fontes de recursos para o ano de 2003 e 2004. Decidiu-se que, para 2004, a questão do Desenvolvimento de Software permaneceria na agenda de discussões do Fundo de Energia. Prosseguindo, o Presidente apresentou a décima quarta ação (*TIB*) aprovada com o valor de R\$ 2.0 milhões. Tratou – se em seguida da última proposta (*Programa de Biodiesel*) aprovada com a estimativa de R\$ 3,5 milhões, lembrando ainda que futuramente deverão ser alocados para o PROSET recursos na ordem de R\$ 500 mil. Finalizadas as Ações Transversais, o Presidente abriu o debate para as outras ações verticais. Iniciando com a proposta do *Edital Temático para Nanotecnologia, Novos Materiais, Plasma, Super Condutividade e Fusão Nuclear*, sugerida na modalidade de chamada pública, agência CNPq, valor de R\$ 4.0 milhões para o ano de 2004 e R\$ 4.0 milhões para 2005, a proposta foi aprovada. A outra proposta analisada e aprovada foi a da *Combustão e Gaseificação*, prevista para ser uma chamada pública, através do CNPq, com recursos programados para o ano de 2004 da ordem de R\$ 1.5 milhão e R\$ 2.0 milhões para 2005. Foi lembrado ainda que o Comitê Gestor sugeriu na reunião anterior que essa ação fosse tratada sob forma de uma rede. Dando prosseguimento, passou-se então para a proposta de *Desenvolvimento de Tecnologia e Fabricação de Combustíveis Nucleares, para Geração de Energia e Utilização de Tecnologia na Área Espacial e Mineral*, proposta na modalidade de encomenda, com o valor estimado para o ano de 2003 de R\$ 5.0 milhões e R\$ 3.0 milhões para o ano de 2004. Nesta ação, o Comitê Gestor solicitou informações adicionais sobre fibras e compostos, bem como maiores esclarecimentos sobre o Programa de Combustíveis. Para efeito de informação, o Sr. Laércio (Técnico da FINEP) acrescentou que o valor de R\$ 5.0 milhões já foi aprovado pela FINEP e trata-se da primeira etapa desse programa. Devido às várias dúvidas levantadas, antes de aprovar essa ação, o Presidente julgou necessário chamar um responsável pelo programa para explicar ao Comitê Gestor sua situação atual. O Presidente observou que, baseado no que o Sr. Laércio (Técnico da FINEP) colocou, há recursos que não foram contratados, aprovados no ano passado, e que, portanto, não faz sentido deliberar R\$ 8.0 milhões neste momento. Após as discussões, o Dr. Dilton da Conti (MME) sugeriu que se seguisse procedimento igual ao da primeira etapa realizada com as ações transversais, organizando-se a ementa para que se tivesse certeza do que o Comitê estava aprovando. Ficou decidido que a proposta seria discutida na próxima reunião extraordinária, prevista para o dia 21 de julho próximo. Feito isso, o Presidente prosseguiu para a ação que contempla o *Programa de Células Combustíveis*, uma proposta focada na formação de recursos humanos, que seria lançada na modalidade de encomenda e executada pela Agência FINEP, os valores estimados em R\$ 1.0 milhão para 2004 e R\$ 2.0 milhões para 2005. A proposta foi aprovada. Com o objetivo de formatar as informações sobre as ações aprovadas no CT-ENERG, na confecção dos editais, convites ou encomendas, o Presidente observou que, mesmo contando com um corpo técnico, CNPq, MCT e FINEP, seria necessário que o Comitê indicasse um dos membros para integrar ao grupo e auxiliar nessa tarefa. Ficou definido então que o Sr. Laércio daria as orientações preliminares. Dando seqüência à discussão, o Presidente passou para o *Programa de Modernização e Valorização das Engenharias (Promove)*, previsto para ser uma chamada pública. A sugestão de valor dada na reunião anterior havia sido de R\$ 500 mil para o ano de 2004 e R\$ 500 mil para 2005. A proposta foi aprovada

e definiu-se que a execução será realizada pela Agência FINEP. Finalmente, foi analisada a ação *Apoio a Eventos*, aprovada ainda em 2003. Acertou-se que, para 2004, seriam alocados R\$ 800 mil e para o ano seguinte R\$ 1.0 milhão. Antes de encerrar a reunião, o Presidente informou que não seria necessário cortar recursos do PROSET, pois havia uma sobra de R\$ 2.0 milhões para deliberar. Ficou decidido que R\$ 1.0 milhão seria aplicado no PROSET. Outro montante nesse valor seria colocado em debate para a ação de *Cooperação Universidade-Empresa*. Ficou também pendente a deliberação de R\$ 5.0 milhões do Programa Nuclear. O Presidente lembrou que a Prospecção na Área de Energia fora aprovada no ano anterior, não sendo objeto de discussão este ano. Em seguida, o Sr. Laércio (Técnico da FINEP) convidou os representantes e os conselheiros do Comitê Gestor para a inauguração do Centro de Qualidade de Energia da USP, a realizar-se no dia 24 de agosto próximo, lembrando ainda, que o Centro recebeu recursos do CT-Energ. O Presidente, agradeceu a presença de todos e, nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrado a reunião.

4. DELIBERAÇÕES

4.1 Ações Transversais:-

- ✓ **Recursos Humanos Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE**
Recursos aprovados: Ano 2004 - R\$ 0,3 milhão
- ✓ **Inventário Tecnológico / Rede Brasil de Tecnologia -RBT**
Recursos aprovados
 - a) *Inventário Tecnológico:*
 - Ano 2004 - R\$ 1.9 milhão
 - Ano 2005 - R\$ 2.1 milhão
 - b) *RBT:*
 - Ano 2004 - R\$ 4.0 milhão
- ✓ **Tecnologia da Informação para Meteorologia e Recursos Hídricos**
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 0.5 milhão
- ✓ **Programa Nacional de Qualificação e Modernização de Institutos e Centros Tecnológicos**
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 0.5 milhão
- ✓ **PNI e Parques Tecnológicos**
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 1.3 milhão
- ✓ **Investimentos de Ciência e Tecnologia na Amazônia**
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 1.3 milhão
- ✓ **Cooperação Tecnológica, Institutos, Centros Tecnológicos e Empresas**
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 3.0 milhões
- ✓ **TIB**
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 3.5 milhões

4.2 Ações Verticais:

- ✓ **Edital Temático para Nanotecnologia, Novos Materiais, Plasma, Super Condutividade e Fusão Nuclear.**
Modalidade: - Chamada Pública - Agência CNPq.
Recursos aprovados:
 - Ano 2004 - R\$ 4.0 milhões

Ano 2005 - R\$ 4.0 milhões

- ✓ **Combustão e Gaseificação** (aprovada no formato de Rede)
Modalidade: Chamada Pública - Agência CNPq.
Recursos aprovados:
Ano 2004 - R\$ 1.5 milhão
Ano 2005 - R\$ 2.0 milhões

- ✓ **Desenvolvimento de Tecnologia e Fabricação de Combustíveis Nucleares, para Geração de Energia e Utilização de Tecnologia na Área Espacial e Mineral.**
Esta ação por falta de maiores esclarecimentos ficou pendente sua aprovação. Devendo ser discutida na próxima reunião extraordinária. O projeto deverá ser apresentado por um responsável que possa informar sobre o andamento e a situação do Programa de Combustíveis, bem como informações adicionais sobre fibras e compósitos.

- ✓ **Programa de Células Combustíveis.**
Modalidade: Encomenda - Agência – FINEP.
Recursos aprovados:
Ano 2004 - R\$ 1.0 milhão
Ano 2005 - R\$ 2.0 milhões

- ✓ **Programa de Modernização e Valorização da Engenharias - PROMOVE.**
Modalidade: Chamada Pública - Agência – FINEP.
Recursos aprovados:
Ano 2004 - R\$ 0,5 milhão
Ano 2005 - R\$ 0,5 milhão

- ✓ **Apoio a Eventos.**
Modalidade: Fluxo Contínuo - Agência – FINEP.
Recursos aprovados:
Ano 2004 - R\$ 0,8 milhão
Ano 2005 - R\$ 1.0 milhão

4.3 Reunião Extraordinária:

Prevista para o dia 21.07.04 (quarta-feira), às 15 horas, em Brasília.

5 ASSINATURAS

MILTON COELHO DA SILVA NETO
Presidente do Comitê Gestor

DILTON DA CONTI OLIVEIRA
Representante do MME

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
Representante da FINEP

ANEXO I

PROPOSTA PARA O PLANO DE INVESTIMENTO – AÇÕES TRANSVERSAIS

FUNDOS SETORIAIS															
PROPOSTA PARA O PLANO DE INVESTIMENTO - AÇÕES TRANSVERSAIS															
AÇÃO	FUNDOS ENVOLVIDOS / VALOR (R\$ MILHÕES)														TOTAL
	CT-AMAZONIA	CT-AERO	CT-AGRO	CT-BIO	CT-ENERG	CT-ESPACIAL	CT-INFRA	CT-PETRO	CT-HIDRO	CT-MINERAL	CT-SAÚDE	CT-INFO	CT-TRANSP	FVA	
Recursos Humanos p/ PITCE (APOIAR EMPRESAS)		0,8	0,5	0,5	0,3			0,0	0,5		0,5	0,3		2,0	5,4
Lab. Nacional de Tecnologia Industrial (Micro e Nanotecnologia)					0,0			0,0						5,0	5,0
Inventário Tecnológico/RBT			1,9		5,9			5,0						3,3	16,1
Laboratório de Metrologia Química					0,0			0,0						1,6	1,6
Novo Laboratório de Metrologia de Materiais					0,0			0,0						1,7	1,7
TI Meteorologia e R. Hídricos			0,8		0,5			0,0	2,2					0,5	4,0
Programa de Apoio a Segmento Emergente/Visualização		0,8	0,5		0,0			0,0				0,7		0,5	2,5
Programa Nacional de Qualificação e Modernização de ICT's		1,7	0,9		0,5	0,5	8,6	0,0				0,3		3,7	16,2
PNI e Parques Tecnológicos			1,9		1,3			3,0						3,8	10,0
C&T Amazônia	1,3		0,9		1,3		1,9	2,0	1,0					1,9	10,3
Cooperação Tecnológica: ICT's e Empresas		1,7	2,0	3,0	3,0			15,4	1,0	1,0	5,2	0,7	1,0	7,0	41,0
Software					0,0			0,0				2,0		2,7	4,7
Biblioteca de Componentes					0,0			0,0				0,7		0,5	1,2
TIB					2,0			3,0		0,5				2,2	7,7
Biodiesel					4,0			4,0							8,0
SUBTOTAL	1,3	5,0	9,4	3,5	18,8	0,5	10,5	32,4	4,7	1,5	5,7	4,7	1,0	36,4	135,4
TOTAL DISPONÍVEL P/ FUNDO	9,3	9,9	18,9	5,4	33,6	1,0	21,0	51,1	9,3	2,9	9,2	9,4	2,0	73,0	256,0
SALDO DISPONÍVEL P/ OUTRAS AÇÕES	8,0	4,9	9,5	1,9	14,8	0,5	10,5	18,7	4,6	1,4	3,5	4,7	1,0	36,6	120,6